

CONEXÃO E APRENDIZAGEM: O PAPEL DOS ENCONTROS SÍNCRONOS NO CURSO TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

CONNECTION AND LEARNING: THE ROLE SYNCHRONOUS MEETINGS IN THE TECHNICAL COURSE IN INTERIORE DESIGN

Ana Gilce Rodrigues Noronha – SENAC EAD; Bruna Fagundes de Avila – SENAC EAD;

Cauê Costa – SENAC EAD; Laís Ehler Martini – SENAC EAD;

Silvana Remorini – SENAC EAD; Suzane M.G. Lopes – SENAC EAD

<agnoronha@senacrs.com.br>, <bruna.favila@yahoo.com.br>, <cauedc@gmail.com>
<lemartini@senacrs.com.br>, <sil_laiz@hotmail.com>, <suzane.miriz@gmail.com>

Resumo. A comunicação síncrona na educação a distância permite uma interação mais próxima entre professores e alunos. Ao analisar os encontros realizados em um curso técnico de design de Interiores, o presente estudo busca entender como esses momentos em tempo real contribuem para a construção do conhecimento. Através da análise de cinco encontros síncronos, a pesquisa avalia a efetividade da ferramenta na aprendizagem dos estudantes. Como resultado da amostragem foi possível observar um entendimento mais claro dos alunos perante os conceitos técnicos abordados nas unidades curriculares, além de uma entrega final mais aprimorada das atividades avaliativas.

Palavras-chave: comunicação síncrona; educação a distância; design de interiores.

Abstract. Synchronous communication in distance education allows for a closer interaction between professors and students. When analyzing the meetings held in a technical course of Interior Design, the present study seeks to understand how these moments in real-time contribute to the construction of knowledge. Through the analysis of five synchronous meetings, the research evaluates the effectiveness of the tool in the learning of the students. As a result of the sampling, it was possible to observe a clearer understanding of the students before the technical concepts addressed in the curricular units, in addition to a more refined final delivery of the evaluative activities.

Keywords: synchronous communication; distance education; interior design.

1 Introdução

Segundo o Ministério da Educação, “a EaD é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

O curso técnico em design de interiores do SENAC EaD está inserido na modalidade a distância, fazendo uso de material didático diversificado, por meio de HTML, *videocast*, *podcast* e objetos de aprendizagem interativos, implementados em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Um tutor especialista na área do curso atende os estudantes, orientando e avaliando de forma assíncrona, em um prazo de 24 horas úteis.

Segundo Filatro (2023, p.164), as ferramentas de comunicação promovem a interação entre os estudantes e a visibilidade dos trabalhos desenvolvidos, sendo que a interface de comunicação síncrona é aquela em que os participantes estão reunidos em um mesmo espaço virtual e se comunicam em tempo real.

Já Cortelazzo et al. (2018, p.46), diz que “como o curso online faz uso da internet e de sua estrutura, a interação não só com os docentes é possível, mas também com outros colegas estudantes, promovendo uma maior cooperação e colaboração no processo de ensino-aprendizagem”.

Neste sentido, o curso técnico em design de interiores do SENAC EaD oferta na sua grade curricular dois encontros síncronos semanais, com duração de duas horas, ministrado por um tutor especialista na área. Durante os encontros, os estudantes são estimulados a apresentar o desenvolvimento dos seus projetos, exibindo todas as etapas para o grande grupo. Recebem assessoramento e realizam uma análise conjunta sobre o projeto desenvolvido.

Câmera, microfone e compartilhamento de tela ficam disponíveis para uso dos estudantes durante o encontro. Esses momentos permitem que os alunos vivenciem um aprendizado ativo, no qual questões práticas e criativas são discutidas em tempo real, promovendo reflexões sobre as decisões de projeto.

Importante salientar que, para manter a flexibilidade proposta pela modalidade de educação a distância, os encontros síncronos são gravados e disponibilizados posteriormente no AVA, garantindo a visualização em qualquer tempo e espaço.

O artigo visa investigar como as apresentações realizadas nesses encontros contribuem no aprendizado dos estudantes, analisando a maneira como a troca de ideias em encontros remotos pode promover o desenvolvimento das habilidades técnicas e criativas em um curso técnico de design de interiores.

2 Metodologia

A pesquisa será qualitativa, exploratória e descritiva, com o objetivo de investigar como os encontros síncronos no curso técnico de design de interiores do SENAC EaD auxiliam no aprendizado dos estudantes.

De acordo com Minayo (2001) a pesquisa qualitativa corresponde a um espaço profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. No contexto da EaD, as relações entre alunos, tutores e a plataforma de ensino são mediadas por tecnologia, o que exige uma compreensão detalhada de como essas interações influenciam o aprendizado. A abordagem qualitativa, como sugerido por Minayo, permite que se investigue não apenas o que ocorre nas interações síncronas, mas também os significados e impactos que essas interações têm para os alunos em termos de engajamento, compreensão e motivação. Essa abordagem permite compreender as nuances das interações entre tutores e alunos e identificar padrões de impacto pedagógico.

Foram analisados os encontros síncronos nas seguintes unidades curriculares (UCs) do curso técnico de Design de Interiores:

- Elaborar estudo preliminar de design de interiores.
- Projetar design de mobiliário.
- Projetar design de interiores de pontos de vendas.

CONEXÃO E APRENDIZAGEM: O PAPEL DOS E. S. NO CURSO TÉCNICO EM DI

Os critérios de seleção incluíram encontros gravados entre 2023 e 2024, diversidade de temas, competências abordadas, participação ativa de alunos e suporte ativo do tutor.

Como instrumento de coleta de dados foi realizada análise das gravações dos encontros síncronos. A observação foi guiada por um roteiro estruturado, considerando as seguintes dimensões:

- Interação entre estudantes e tutor.
- *Feedback* oferecido pelo tutor e impacto imediato.
- Reflexão na ação e evolução das competências dos estudantes.
- Qualidade das entregas finais após as orientações.

A partir da aplicação destas dimensões foi realizada a organização dos dados em categorias analíticas, como:

- Interações colaborativas: amostras de trocas entre os estudantes com os colegas e o tutor, que resultaram em reflexões profundas. Exemplo: Estudante compartilhando reflexões importantes sobre determinado assunto.
- Impacto no aprendizado: evidências de melhorias nas entregas finais dos alunos, como aumento na qualidade técnica e cumprimento de indicadores de avaliação. Exemplo: estudante apresentando projeto com menção máxima.

Figura 1 - Organização dos dados em três categorias: interações colaborativas, intervenções técnicas e impacto no aprendizado, evidenciando como os encontros síncronos fortalecem o desenvolvimento dos estudantes.



Fonte: Autores (2025)

A análise das interações foi realizada em três etapas:

- Primeira Etapa: Identificação e registro dos principais desafios apresentados pelos alunos durante os encontros das unidades curriculares verificadas.
- Segunda Etapa: Observação e descrição das intervenções dos tutores, destacando as estratégias empregadas (ex.: uso de softwares ao vivo, explicações detalhadas).
- Terceira Etapa: Análise dos resultados finais entregues pelos alunos, considerando a evolução em relação às dificuldades iniciais.

A análise qualitativa das interações entre estudantes e tutores, dividida em etapas, sustentada por categorias analíticas, permite identificar padrões de desenvolvimento acadêmico e técnico. Esse processo oferece *insights* sobre como o assessoramento em tempo real contribui para superar desafios específicos, aprimora competências e eleva a

qualidade das produções finais dos estudantes, consolidando os encontros síncronos como uma prática pedagógica essencial no ensino a distância.

3 Desenvolvimento

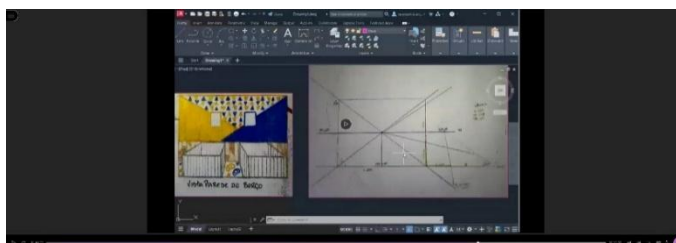
A seguir serão expostas às análises das interações realizadas durante os encontros síncronos, nas unidades curriculares definidas neste estudo. Consequentemente, serão apresentados os respectivos resultados obtidos.

3.1 Unidade curricular dois

Na unidade curricular dois, chamada elaborar estudo preliminar de design de interiores, os estudantes desenvolvem habilidades em desenho técnico com perspectiva manual, uma área frequentemente desafiadora devido à complexidade dos eixos e à aplicação de fatores de escala.

Durante o encontro realizado no dia 09/10/2023, a estudante 1 da turma A apresentou seu trabalho e compartilhou as dificuldades encontradas na estruturação manual de um desenho. Após analisar o material produzido e ouvir suas observações, a tutora especialista orientou como realizar o traçado das linhas necessárias para a estruturação correta do desenho (Figura 2).

Figura 2 - Captura de tela do encontro ao vivo com o tutor do dia 09/10/2023.



Fonte: Autores (2025)

Por meio de uma entrega final mais aprimorada (Figura 3), é possível observar que o processo colaborativo proposto pelo encontro síncrono proporcionou um entendimento mais claro dos conceitos técnicos por parte da estudante 1, atendendo plenamente aos indicadores avaliativos estabelecidos para a atividade.

Figura 3 - Trabalho desenvolvido e entregue pela participante 1.



Fonte: Autores (2025)

3.2 Unidade curricular nove.

A unidade curricular nove, denominada projetar design de mobiliário, tem o objetivo de fornecer aos estudantes os fundamentos teóricos necessários para desenvolver projetos de mobiliário. Entre os tópicos abordados estão as etapas metodológicas do processo de design, a seleção e aplicação de matérias-primas, princípios estruturais para mobiliários e acabamentos.

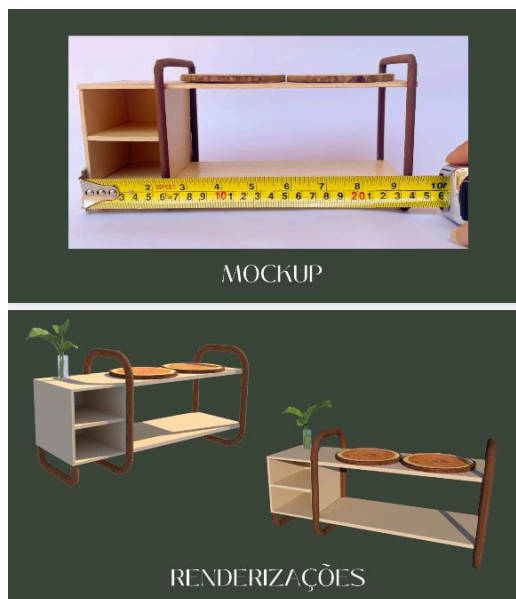
No encontro com o tutor ocorrido dia 06/09/2024, a estudante 2, da turma B apresentou projeto autoral, com o desenvolvimento da maquete de um banco sapateira. Durante a exposição, a estudante detalhou aos colegas o seu processo de confecção, abordando a escolha e aplicação dos materiais, além dos aspectos técnicos e construtivos necessários para assegurar a fidelidade ao projeto original (Figuras 4 e 5). Essa apresentação contribuiu para o compartilhamento de práticas e soluções entre os participantes, enriquecendo a compreensão técnica da turma e ampliando a conexão entre os alunos e o tutor.

Figura 4 - Captura de tela do encontro com o tutor dia 06/09/2024.



Fonte: Autores (2025).

Figura 5 - Trabalho desenvolvido e entregue pela estudante 2.

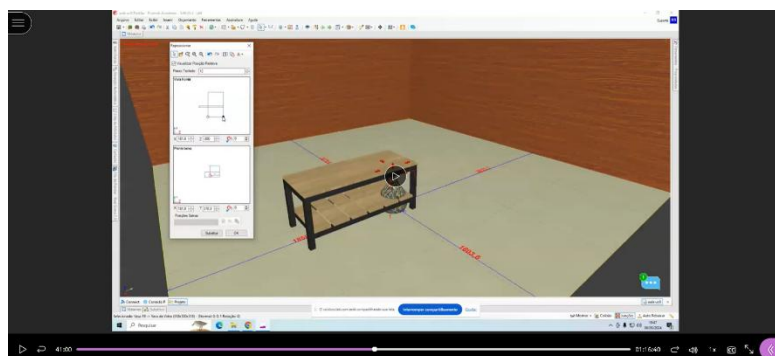


Fonte: Autores (2025).

Posteriormente, a estudante 3, da turma C, solicitou auxílio da tutora, relatando dificuldade em modelar no *software* utilizado a proposta idealizada para o seu móvel autoral. A estudante relatou que não conseguia representar graficamente o seu projeto de forma clara e precisa.

Em resposta, a tutora conduziu orientação detalhada (Figura 6), explicando as etapas necessárias para solucionar o problema. Durante o processo, a estudante seguiu as instruções ao vivo, aplicando os ajustes indicados.

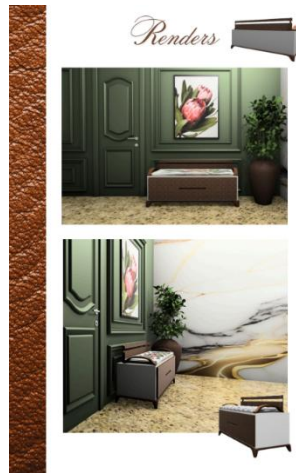
Figura 6 – Captura de tela do encontro com o tutor do dia 06/09/2024.



Fonte: Autores (2025).

Essa abordagem colaborativa permitiu que a aluna superasse os desafios técnicos, resultando em uma modelagem gráfica que atendeu às expectativas de representação do projeto (Figura 7).

Figura 7 - Trabalho desenvolvido e entregue pela estudante 3.



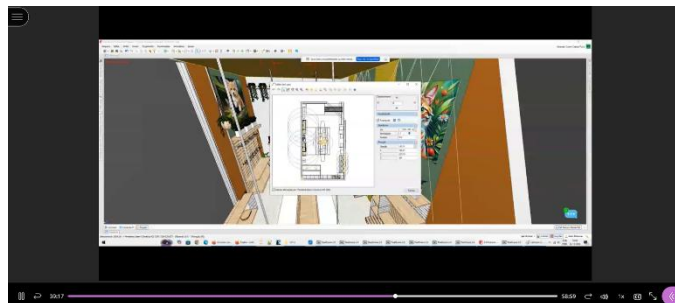
Fonte: Autores (2025).

3.3 Unidade curricular 12.

Na unidade curricular 12, chamada projetar design de interiores de ponto de vendas, durante um encontro síncrono realizado em 12/11/2024, a estudante 4, da turma D, relatou dificuldades na configuração da iluminação para gerar imagens renderizadas do projeto.

Durante a sessão, a estudante recebeu orientação direta do tutor especialista. O docente abriu o *software* utilizado, identificou o erro na configuração e demonstrou os passos necessários para corrigir a questão (Figura 8).

Figura 8 - Captura de tela do encontro com o tutor 12/11/2024.



Fonte: Autores (2025).

Essa intervenção técnica possibilitou um resultado satisfatório na representação gráfica tridimensional do projeto, contribuindo significativamente para o progresso e qualidade do trabalho desenvolvido pela aluna, como demonstra a sua entrega final da atividade avaliativa (Figura 9).

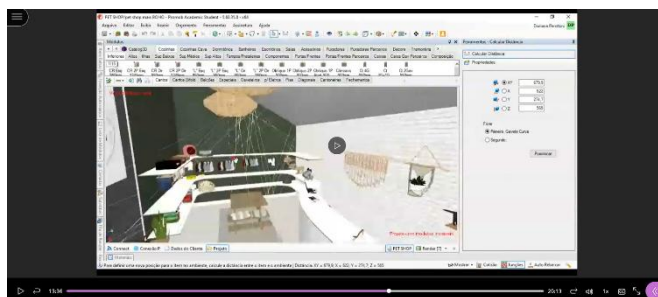
Figura 9: Trabalho desenvolvido e entregue pela estudante 4.



Fonte: Autores (2025).

Ainda na unidade curricular 12, em encontro síncrono ocorrido em 07/11/2024, a estudante 5, aluna da turma E, recebeu orientação direta do tutor especialista, devido à sua dificuldade no processo de renderização após modelagem tridimensional realizada em *software* (Figura 10).

Figura 10 - Captura de tela do encontro com o tutor dia 07/11/2024.



Fonte: Autores (2025).

O acompanhamento especializado ao vivo permitiu identificar e solucionar os desafios técnicos enfrentados, garantindo o progresso adequado no desenvolvimento do projeto (Figura 11).

Figura 11 – Trabalho desenvolvido e entregue pela estudante 5.



Fonte: Autores (2025).

4 Conclusão

Através do presente trabalho, é possível ampliar discussões sobre os benefícios da comunicação síncrona na educação a distância. Identificar padrões nos atendimentos realizados e analisar os resultados obtidos através das entregas dos estudantes possibilita compreender como a interação em tempo real é positiva no desenvolvimento dos projetos e na conexão entre aluno e tutoria. Ferramentas como *feedback* imediato, resolução de dúvidas complexas e estímulo à reflexão colaborativa da turma resultam em entregas de maior qualidade.

A comunicação aberta e síncrona potencializa o aprendizado, a troca e a interação entre os estudantes, inclusive na visibilidade de atividades realizadas corretamente. Como aconteceu com a estudante 2 durante o encontro da unidade curricular nove. A apresentação realizada por ela possibilitou uma troca positiva entre a turma, gerando aprendizado autônomo dos estudantes, sem a intervenção do tutor.

Portanto, as evidências coletadas demonstram que os encontros síncronos, realizados por tutores especialistas, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de competências, principalmente em áreas técnicas desafiadoras, como o design de interiores.

As interações oferecem suporte técnico e pedagógico direto, complementam os conhecimentos adquiridos no acesso aos materiais didáticos do curso, e fortalecem a confiança e troca entre os estudantes. Garantem entregas mais qualificadas e alinhadas aos objetivos do curso e às exigências do mercado de trabalho.

Agradecimentos

Os autores gostariam de registrar agradecimento especial aos estudantes do curso, por confiarem na escola SENAC Educação a Distância e por escolherem a formação profissional oferecida. Um especial agradecimento aos estudantes que contribuíram com este trabalho, na forma da exposição dos seus projetos durante os encontros com o tutor.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **O que é educação a distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>> Acesso em: 14/01/2025.

CASTRO, H. H. R. de; GENGHINI, E. B. **Evolução, Perspectivas e Tendências da EaD**. São Paulo: Pós-Graduação Lato Sensu UNIP, 2019.

CORTELAZZO, A. L. *et al.* **Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. 46 p.

FILATRO, A. **Design instrucional para professores**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2023.

Anais do 30º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância – 2025

LEVINE, S. J. **Distance education: a shared understanding**. Michigan: Learner Associates.net, 2005

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.